

## CPI: Inflação ao Consumidor – Abril

### Mais um mês de dados de inflação mais fraco que o esperado

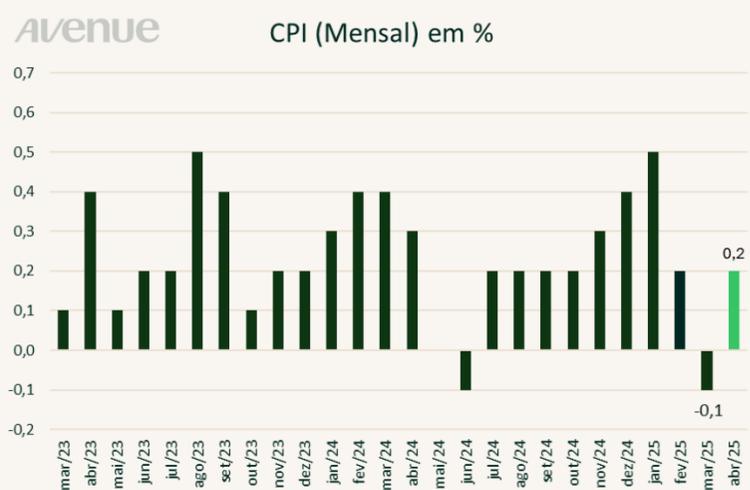
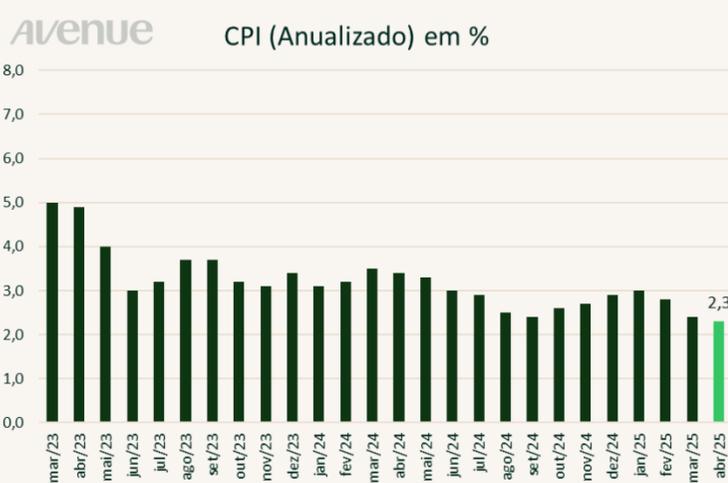
#### Expectativa x Realidade

Expectativa Índice cheio: +0,3% m/m e +2,4% a/a;  
Realidade: Índice veio em +0,2% m/m e +2,3% a/a.

Expectativa do Núcleo: +0,3% m/m e +2,8% a/a;  
Realidade: Núcleo avançou +0,2% m/m e +2,8% a/a.

#### Leitura e Impacto.

A inflação ao consumidor americano (CPI) se mostrou novamente menor que o esperado pelo mercado em abril segundo o relatório do Departamento do Trabalho divulgado hoje (terça-feira). O índice de preços ao consumidor, subiu 0,2% no mês (versus 0,3% esperado), colocando a taxa de inflação de 12 meses em 2,3% (versus 2,4% esperado), a menor desde fevereiro de 2021. Excluindo os preços voláteis de alimentos e energia, o núcleo do CPI aumentou 0,2% no mês (versus 0,3% esperado) atingindo 2,8% em 12 meses, dado esse em linha com o previsto pelo mercado.



Fonte: Bloomberg. Elaboração Avenue.

**Em termos de impactos:** os *yields* dos títulos de dívida americanos cedem; o índice dólar cai e contra o Real também cede para R\$ 5,64; vimos impactos mistos nos mercados acionários com o índice S&P 500 e Nasdaq em altas e o Dow Jones em queda.

**Após o dado mais fraco que o esperado em março, abril mostrou que ainda não vimos um impacto inflacionário relevante, em especial oriundo da aplicação de tarifas. Tal questão (tarifas) seguem como um fator imprevisível no cenário de inflação e dependente do nível de desaceleração da economia. Após a recente volatilidade no mercado de juros e a redução nas apostas de cortes, decorrentes de uma suavização da posição da Casa Branca frente as tarifas, o dado de inflação de hoje deve esfriar as apostas mais agressivas de juros elevados em 2025. Por ora o mercado aposta em 2 cortes em 2025, começando em setembro, de acordo com dados da ferramenta Fed Watch da CME.**

**Abrindo o dado**, vimos que preços de moradia foram, mais uma vez, os principais responsáveis pela alta do índice de inflação. Essa categoria, que representa cerca de um terço do peso do índice, subiu 0,3% em abril, contribuindo com mais da metade da variação total, segundo o Departamento do Trabalho. Após uma queda de 2,4% em março, os preços da energia se recuperaram, registrando um aumento de 0,7%. Os preços dos alimentos, por outro lado, caíram 0,1%. Os preços de veículos usados tiveram sua segunda queda consecutiva, com recuo de 0,5%, enquanto os veículos novos permaneceram estáveis. Os custos com vestuário também diminuíram 0,2%, enquanto os serviços de saúde subiram 0,5%. Os preços dos ovos, que vem sendo alvo de comentários até pelo presidente Trump, despencaram, com uma queda de 12,7%, embora ainda estejam 49,3% acima do registrado no ano anterior.

Para mais comentários como este, acesse o blog da Avenue: [avenue.us/mercados](https://avenue.us/mercados)

## CPI: Inflação ao Consumidor – Abril

---

**@willcastroalves**

**Estrategista-chefe da Avenue Securities**

### **Disclaimer**

*A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.*

*As expressões de opinião são a partir desta data e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Não há garantia de que estas declarações, opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas. Este material está sendo fornecido apenas para fins informativos. Qualquer informação não é um resumo completo ou uma declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento e não constitui uma recomendação.*

*Não há garantia de que essas opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas.*

*Os links estão sendo fornecidos apenas para fins informativos. A Avenue não é afiliada e não endossa, autoriza ou patrocina nenhum dos sites listados. A Avenue não é responsável pelo conteúdo de qualquer site ou pela coleta ou uso de informações sobre os usuários de qualquer site.*